

FUNDAÇÃO ADOLFO VIEIRA DE BRITO

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
ATIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	4	289.683,93	337.293,20
Investimentos financeiros.....	5	486,09	594,50
		290.170,02	337.887,70
Activo corrente:			
Diferimentos.....	6	700,93	3.956,75
Outras contas a receber.....	7	23.598,60	23.326,10
Caixa e depósitos bancários.....	8	278.401,42	171.324,75
		302.700,95	198.607,60
Total do Ativo		592.870,97	536.495,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		227.222,35	227.222,35
Resultados transitados.....	9	232.229,34	227.827,30
		459.451,69	455.049,65
Resultado líquido do período.....		29.740,28	4.402,04
		489.191,97	459.451,69
Total do fundo de capital		489.191,97	459.451,69
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....		10.790,00	-
		10.790,00	
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	10	1.937,25	2.271,81
Estado e outros entes públicos.....	11	11.422,72	12.324,12
Financiamentos obtidos.....			4.155,23
Diferimentos.....	7	29.242,44	5.795,00
Outras contas a pagar.....	12	50.286,59	52.497,45
		92.889,00	77.043,61
Total do passivo		103.679,00	77.043,61
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		592.870,97	536.495,30

O Contabilista Certificado

António Oliveira Gomes



A Administração

[Handwritten signature]
P. Ribeiro da Silva

FUNDAÇÃO ADOLFO VIEIRA DE BRITO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados.....	13	132.080,50	145.395,63
Subsídios, doações e legados à exploração.....	14	245.233,43	240.171,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	15	(47.239,49)	(46.419,39)
Fornecimentos e serviços externos.....	16	(105.137,02)	(135.384,10)
Gastos com o pessoal.....	17	(379.827,87)	(384.105,07)
Provisões.....	18	(10.790,00)	
Outros rendimentos e ganhos.....	19	244.657,49	254.517,86
Outros gastos e perdas.....	20	(1.571,00)	(5.067,25)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		77.406,04	69.108,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4	(47.609,27)	(64.196,83)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29.796,77	4.911,97
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....		(56,49)	(509,93)
Resultado antes de impostos		29.740,28	4.402,04
Resultado líquido do período		29.740,28	4.402,04

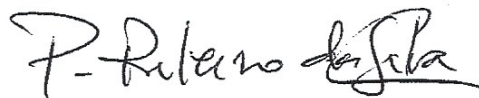
O Contabilista Certificado

António Oliveira Gomes



A Administração

Adolfo Brito
Presidente da Administração



FUNDAÇÃO ADOLFO VIEIRA DE BRITO

Anexo

2018

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO
EXERCÍCIO DE 2018

FUNDAÇÃO ADOLFO VIEIRA DE BRITO

EXERCÍCIO DE 2018

A Fundação Adolfo Vieira de Brito, com sede em Lisboa na Rua D. Rodrigo da Cunha na freguesia de Alvalade, é uma instituição que se destina a prestar serviços a crianças com idades compreendidas entre os 1 e os 5 anos, desenvolvendo a sua actividade nas valências de creche e Jardim de Infância que inclui a educação pré-escolar, dispõe de um estabelecimento.

Tem acordo de cooperação celebrado o Instituto de Gestão Financeira e da Segurança Social.

É uma Instituição particular de solidariedade social reconhecida desde 1959.

A instituição é detentora de um prédio em Lisboa e cujo rendimento reverte em benefício das actividades que desenvolve com vista à prossecução dos seus fins estatutários.

2 - Introdução

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do ESNL e respectivas NCRF aprovadas pela Portaria 105/2011 de 14 de Março de 2011.

As contas do Balanço e Demonstração de Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo. As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes. Utilizou-se Plano Oficial de Contabilidade (POC) das INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 78/89, de 3 de Março, até 31 de Dezembro de 2011, critérios já seguidos nos anos anteriores, para bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2011 e o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2012, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento

b) Investimentos financeiro

Os investimentos financeiros estão valorados ao custo e representam as entregas feitas para o fundo de reestruturação do sector solidário.

c) Diferimentos

Os diferimentos referem-se à aplicação do princípio da especialização dos exercícios. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

d) Rédito

Os rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito reconhecendo-se de imediato nas contas de ganhos.

4 - Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis, dos anos de 2018 e 2017.

Ano de 2018

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos	Ed.outras construções Av. Roma	Ed.outras construções	Equip. básico	Equip. administrativo	Out. activos	TOTAIS
Início do período	Valor bruto escriturado	79.807,66	1.394.197,48	104.931,01	160.596,37	38.656,70	3.355,93	1.781.545,15
	Depreciação acumulada + perdas por imparidade		-1.137.746,13	-104.931,01	-160.596,37	-37.622,52	-3.355,93	-1.444.251,95
Período	Aquisições							0,00
	Amortização do período		-47.350,72			-258,55		-47.609,27
	Abates Activo							0,00
	Abates depreciações							0,00
Fim do período	Valor bruto escriturado	79.807,66	1.394.197,48	104.931,01	160.596,37	38.656,70	3.355,93	1.781.545,15
	Depreciação acumulada		-1.185.096,85	-104.931,01	-160.596,37	-37.881,07	-3.355,93	-1.491.861,21
	Valor líquido	79.807,66	209.100,63	0,00	0,00	775,63	0,00	289.683,94

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos	Ed. outras construções Av. Roma	Ed. outras construções	Equip. básico	Equip. administrativo	Out. ativos	TOTAIS
Início do período	Valor bruto escriturado	79 807,66	1 394 197,48	104 931,01	160 596,37	37 363,97	3 355,93	1 780 252,42
	Depreciação acumulada + perdas por imparidade		-1 076 955,78	-101 783,08	-160 596,37	-37 363,97	-3 355,93	-1 380 055,13
Período	Aquisições					1 292,73		1 292,73
	Amortização do período		-60 790,35	-3 147,93	0,00	-258,55		-64 196,83
	Abates Ativo							0,00
	Abates depreciações							0,00
Fim do período	Valor bruto escriturado	79 807,66	1 394 197,48	104 931,01	160 596,37	38 656,70	3 355,93	1 781 545,15
	Depreciação acumulada		-1 137 746,13	-104 931,01	-160 596,37	-37 622,52	-3 355,93	-1 444 251,95
	Valor líquido	79 807,66	256 451,35	0,00	0,00	1 034,18	0,00	337 293,20

Por força do normativo contabilístico foram reclassificados no exercício as propriedades de investimento para Ativos fixos tangíveis, no ano de 2017.

5 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros referem-se às participações financeiras para o fundo de reestruturação do setor solidário criado pela Lei 165ª/2013.

O Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS) destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

6 – Diferimentos

No Ativo - Representa os valores respeitantes à especialização do exercício e regista o efeito temporal das diferenças económicas para as financeiras e refere-se a seguros a reconhecer no exercício seguinte.

No Passivo – Valor das rendas e mensalidades dos utentes recebidas em 2017, mas que se referem a 2018 e a serem reconhecidas como proveitos nesse ano.

7– Outras contas a receber

Esta rubrica inclui o valor de 21.580.00 euros referente a uma fraude eletrónica feita na nossa conta depósitos à ordem no Montepio Geral, cujo processo se encontra a decorrer e devidamente acompanhado pelo nosso advogado. Foi constituída uma provisão de 50% para ocorrer a um eventual desfecho desfavorável. O restante valor de 1.242.60 euros refere-se a despesas indevidas e não reconhecidas que se encontram em acompanhamento pela Administração.

8 – Caixa e depósitos bancários

Discriminação dos respectivos montantes.

Rubrica	2018	2017
Caixa	82.17	18,75
Depósitos à ordem	278.319.25	171.306,00
Depósitos a prazo	0.00	0,00
Total	278.401.42	127.028,27

9– Resultados transitados

Discrimina-se o movimento desta conta:

	2018	2017
Saldo inicial	227.827.30	262.608,15
Resultados transferidos	4.402.04	-34.780,85
Saldo final	232.229.34	227.827,30

10 – Fornecedores

Representa o valor das contas a pagar de fornecedores e estão dentro dos prazos normais de pagamento.

11 – Estado e outros entes públicos

Os saldos em 31 de Dezembro nesta rubrica apresentavam os seguintes montantes.

Rubrica	2018	2017
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	4.124.75	4.483,00
Contribuições para a segurança social	7.265.00	7.820,12
Outras Entidades Setor Público Estatal	32.97	21,00
Total	11.422.72	12.324,12

Não se encontram impostos e contribuições em situação de mora.

12 – Outras contas a pagar

Os valores das outras contas a pagar discriminam-se como segue:

Rubrica	2018	2017
Férias e subsídio de férias	50.200.38	51.646,80
Outras contas a pagar	86.21	850,65
Total	50.286.59	52.497,45

13 – Vendas e serviços prestados

Representa as mensalidades e matrículas dos Utentes das respectivas valências e são reconhecidos assim que são devidos, bem como as quotizações.

14 – Subsídios doações e legados à exploração

O valor constante da demonstração de resultados refere-se ao subsídio do IGFSS e dos donativos recebidos e distribui-se da seguinte forma:

Subsídios do IGFSS e utentes com acordo de cooperação

Valências	2018		2017	
	Utentes acordo	Valor recebido	Utentes acordo	Valor recebido
Creche	34	103.727.12	34	100.457,08
Jardim de Infância	68	141.506.31	68	137.885,70
Doações		0.00		1.900,00
Total subsídios doações e legados		245.233.43		240.701,74

15 – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Matérias primas subsidiárias e de consumo	2018	2017
Existências iniciais	0.00	0.00
Compras	47.239.49	46.419,39
Existências finais	0.00	0.00
Custo do exercício	47.239.49	46.419,39

16- Fornecimentos e serviços externos

Os gastos discriminam-se como segue:

Rubricas	2018	2017
Trabalhos Especializados	33.424,00	36.464,60
Honorários	14.536,03	20.228,67
Conservação e Reparação	5.467,25	32.836,55
Serviços Bancários	1.998,20	2.537,74
Ferramentas e ut. desgaste rápido	546,57	1.146,40
Material de Escritório	782,09	353,98
Artigos para Oferta	2.310,00	2.606,61
Material Didático	555,24	1.577,83
Electricidade	10.454,54	10.311,25
Combustíveis	1.272,21	694,03
Água	4.451,75	4.078,86
Deslocações e estadas	14.847,12	8.884,14
Transportes de pessoal	1.096,75	1.009,10
Rendas e alugueres	4.223,37	4.478,97
Comunicação	1.356,40	1.434,16
Seguros	1.955,69	1.481,26
Limpeza, higiene e conforto	5.663,54	4.733,87
Outros serviços	196,27	526,08
Total.....	105.137,02	135.384,10

17 – Gastos com o pessoal

Os gastos discriminam-se como segue:

Descrição	2018	2017
Remunerações certas	299.669,39	300.458,10
Remunerações adicionais	6.588,55	11.953,67
Encargos sobre remunerações	68.102,66	67.624,78
Encargo FGCT	132,76	237,76
Seguro de Acidentes Trabalho	3.664,16	3.246,26
Outras despesas com o pessoal	1.670,35	584,50
Total custos com o pessoal	379.827,87	384.105,07

NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

O número médio de Utentes e de pessoas ao serviço da Instituição repartido por estabelecimentos e valências no presente

VALÊNCIA: CRECHE Nº. MÉDIO DE UTENTES: 34

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
2	Educadora 100%
3	Auxiliar de Ação Educativa 100%
1	Auxiliar de Limpezas 100%

VALÊNCIA: JARDIM DE INFÂNCIA Nº. MÉDIO DE UTENTES: 68

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
3	Educadoras
3	Auxiliares de Ação Educativa 100%
1	Administrativa (comum à creche)
1	Ajudante de Cozinha (comum à creche)
1	Auxiliar de Limpeza 100%

18 – Provisões

Foi constituída neste exercício uma provisão para fazer face à fraude informática ocorrida na conta depósitos à ordem no Montepio Geral, da qual se encontra em litígio e que as probabilidades de sucesso se estimam em 50% do montante. Assim o valor da provisão constituída é no montante de 10.790,00 euros.

19 – Outros rendimentos e ganhos

Discriminam-se como segue:

Rubrica	2018	2017
Reembolsos seguros	0.00	163,00
Rendimentos de Imóveis	236.994.83	252.854,85
Outros	2.612.66	1.500,01
Total	244.657.49	254.517,86

20 – Outros gastos e perdas

Representam as outras despesas com impostos, taxas, quotizações da instituição e outros gastos.

Lisboa, 18 de Março de 2019

O Técnico de contas

António Oliveira Gomes

Toc. 14,009

A Administração